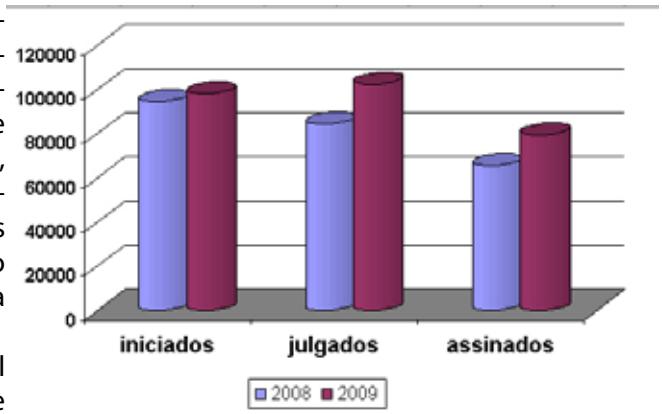
VEREDICTO

BOLETIM INFORMATIVO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA 20 DE JANEIRO DE 2010 EDIÇÃO 63

Tribunal de Justiça ultrapassa 100 mil processos julgados em 2009

A Corte de Justiça catarinense julgou 102 mil processos, entre recursos e apelações, durante todo o ano de 2009. É um marco histórico, principalmente por suplantar – pela primeira vez nos últimos 15 anos – o número de ações que deram entrada em igual período: 98 mil.



Com isso, o acervo geral sofre baixa neste início de 2010. Os 50 desembargadores iniciam o ano novo com 69 mil processos pendentes. Em 2009, o reinício dos trabalhos encontrou nos escaninhos 72 mil ações. Enquanto o incremento na produtividade elevou-se 21%, a distribuição de novos processos em 2009 cresceu apenas 4%.

O controle estatístico em relação aos processos em 2º Grau de jurisdição no Estado foi implantado com maior efetividade na década de 90. Naquele período, o TJ registrava ingresso anual de 15 mil processos e julgava, ao final do período, cerca de 80%. A produtividade média dos desembargadores ficava em 340 processos. Passados estes anos, com a crescente informatização, a especialização das câmaras e o aumento no número de assessores por gabinete, a produtividade média dos integrantes do TJ catarinense alcança hoje 1,4 mil processos/ano e se constitui em uma das maiores do país.

Movimento processual 2008-2009

	2008	2009
iniciados	94801	98374
julgados	84636	102659
assinados	65798	79639

Recesso de 2009 movimenta 25% mais que 2008

O recesso no TJ catarinense - de 20 de dezembro de 2009 a 6 de janeiro de 2010 - registrou acréscimo de 25% no número de processos recebidos em relação ao recesso de 2008/2009. Durante nove dias úteis, ingressaram 113 processos – contra 90 na temporada anterior.

Nesse período, 118 servidores e oito magistrados ficaram diariamente disponíveis ao pronto atendimento.

Na Diretoria Judiciária (DJ), o considerada como o coração do TJ, 60% dos servidores se revezaram para dar continuidade aos trâmites processuais.

Já a Divisão de Cartório foi além: 100% de seus funcionários trabalharam em mutirão. Nos dias 21 e 22 de dezembro, a equipe se reuniu para encaminhar à origem todas as ações que transitaram em julgado em 2009, bem como para realizar a juntada das petições que entraram no mesmo ano.

Vara do Tribunal do Júri reinicia os julgamentos em fevereiro

Os julgamentos dos crimes dolosos contra a vida voltarão a ser realizados no dia 04 de fevereiro. A Vara do Tribunal do Júri, em seu segundo ano de funcionamento, já possui grande parte das sessões programadas.

Sob a presidência do juiz de direito Luiz César Schweitzer, titular da unidade, a suas sessões realizam-se no Salão do Júri, localizado no subsolo do Fórum, com início às 9h.

Novo presidente do TJ toma posse dia 1º de fevereiro

A partir do dia 1º de fevereiro, a Corte catarinense terá novos dirigentes. Em sessão solene - a ser realizada às 18h no Auditório do Tribunal Pleno - o atual presidente, desembargador João Eduardo Souza Varella, passará o cargo ao desembargador José Trindade dos Santos, eleito no dia 02 de dezembro de 2009.

Tomam posse também os desembargadores Solon d'Eça Neves, José Gaspar Rubik, José Mazoni Ferreira, Antônio do Rêgo Monteiro Rocha e César Abreu nos cargos de corregedor-geral de Justiça, 1º vice-presidente, 2º vice-presidente, 3º vice-presidente e vice-corregedor, respectivamente.

Desembargador José Trindade dos Santos preside o TJ por dois anos

Justiça Presente em campo no Campeonato Catarinense

O Programa Justiça Presente está de volta aos gramados catarinenses. Assim como em 2009, o programa do TJ que busca garantir paz e tranquilidade nos estádios catarinenses acompanhará as 98 partidas do Campeonato Catarinense. A estreia ocorreu no último domingo, dia 17, no jogo entre Avaí e Brusque.

Em quatro anos de atuação, o Programa ajudou a reduzir em 90% o índice de ocorrências nos estádios.

O Justiça Presente é uma iniciativa do TJ em parceria com o Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Polícia Civil e Militar, Federação Catarinense de Futebol e Associação dos Clubes Profissionais.

VEREDICTO
20/01/2010 EDIÇÃO 63

Novos cartorários de SC escolhem serventias em sessão pública no TJ

O 1º vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Volnei Ivo Carlin, comandou sessão pública de opção das serventias pelos aprovados do concurso para Ingresso e Remoção na Atividade Notarial e de Registro do Estado de Santa Catarina, nos dias 14 e 15 de janeiro, no auditório do Tribunal Pleno. "Os aprovados estão devidamente preparados e qualificados para assumir a delegação dos serviços notariais e de registro, bem como aptos a prestar serviços de qualidade à população", assegurou o magistrado no início da sessão.

Nos dois dias, 312 aprovados estiveram presentes para indicar sua preferência de atuação entre as 268 vagas existentes. Estavam à disposição para escolha dos candidatos 40 Ofícios de Registro de Imóveis, 60 Tabelionatos de Notas e Protesto de Títulos, 54 Ofícios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Jurídicas e Títulos e Documentos e 114 Escrivanias de Paz em todo o Estado.

O presidente do TJ, desembargador João Eduardo Souza Varella, irá outorgar as delegações assim que o Tribunal Pleno homologar o resultado final do concurso. Após isso, os delegados tem 30 dias para tomar posse e entrar em exercício perante o juiz diretor do Foro da respectiva comarca da serventia escolhida.

Primeiro a escolher na categoria Tabelionato de Notas, Guilherme Gaya, escolheu o cartório de Joinville

Bianca Castellar de Faria, primeira lugar geral no concurso, optou pelo 1º Ofício de Registro de Imóveis de Joinville

Paulo Luis de Almeida assumirá o 2º Tabelionato de Notas e 1º Protesto de Títulos da Capital, conhecido como Cartório Luz

Funcionamento e qualidade dos cartórios permanecem

O corregedor-geral da Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, afirmou que os serviços continuarão a ser prestados da melhor maneira possível. "A aprovação em concurso dessa magnitude comprova a capacidade técnica daqueles que assumirão uma função que lhes é delegada pelo Estado, a fim de que prestem um serviço público eficiente à população", explicou. O horário de funcionamento dos cartórios é estabelecido pelo PJ e os emolumentos, previstos em lei, não sofrerão nenhum tipo de alteração.

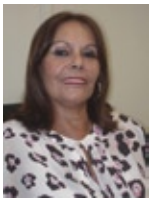
Certame teve início em 2007 e após dificuldades é finalizado

A exigência, em lei, de aprovação em concurso público de provas e títulos para o exercício dos serviços notariais e de registro veio em junho de 2007.

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina iniciou concurso para atendê-la em novembro de 2008, com a realização das provas escrita e técnica.

Em agosto de 2009, o concurso ficou suspenso por mais de um mês. Após comprovada sua validade, a prova de títulos foi realizada e o resultado final foi divulgado em 19 de novembro do ano passado.

Perfil: Maria Júlia Meira



"Que bom revê-la", "sentimos sua falta", "você voltou?" foram frases constantes ouvidas pela servidora Maria Júlia Meira em 2009, quando retornou à Casa para trabalhar como relações públicas da ASTJ, 10 anos após se aposentar. Afinal, quem não lembra dela pelos corredores do TJ a oferecer os números do grande sorteio de final de ano?

Extrovertida e sempre de bom humor, não conseguiu ficar muito tempo na inatividade. "Fiz cursos de idiomas, de artes, trabalho voluntário com idosos e crianças, mas não adiantava. Ficava deprimida", revela. Após a aposentadoria, trabalhou por seis anos na ALESC e voltou para a Instituição ano passado, a convite da Associação.

Júlia (1ª à dir.) e a equipe de bibliotecárias com o desembargador Marcílio Medeiros, na inauguração da biblioteca, em 1985

Júlia vivenciou grande parte da história da biblioteca. Desde que ingressou no TJ, em 1977, trabalhou na seção de atendimento ao público, chefiando-a por 15 anos. "Atendimento pessoal não é para qualquer um: tem que saber separar os problemas de casa do trabalho", explica, ao revelar que sempre adorou o que fazia e que jamais conseguiria trabalhar sozinha.

Ela relembra do período em que não existia gabinete para os desembargadores, quando faziam suas pesquisas na própria biblioteca, cada um com mesa própria. "As bibliotecárias os auxiliavam em tudo, principalmente nas pesquisas", explica.

Planos para o futuro? "Continuar no pique e não parar. Enquanto eu tiver com saúde não vou ficar em casa", assegura.

VEREDICTO é o Boletim Eletrônico do Tribunal de Justiça de Santa Catarina. Presidente: Des. João Eduardo Souza Varella. 1º Vice-Presidente: Des. Volnei Ivo Carlin. Corregedor-Geral da Justiça: Des. José Trindade dos Santos. Jornalista responsável: Ângelo Medeiros (SC 445-JP). Textos: Ângelo Medeiros, Eduardo Nascimento e Sissa Granada. Fotos: Assessoria de Imprensa/TJSC. Diagramação: Rafaela Dornbusch. Projeto Gráfico: Gisele Pottker/DAG. E-mail: ai@tj.sc.gov.br